

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

**IMPACTOS DA JORNADA DE TRABALHO NA QUALIDADE DE VIDA DOS  
MÉDICOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO  
SISTEMÁTICA**

*Luis Felipe Rodrigues Leitao (luisfelipeleitao@hotmail.com)*

*Michel Monteiro Macedo (michel.macedo@afya.com.br)*

A jornada de trabalho dos médicos em unidades de terapia intensiva caracteriza-se por elevada complexidade assistencial, carga horária prolongada e intensa demanda emocional, fatores associados ao aumento do estresse ocupacional e à redução da qualidade de vida. A exposição contínua a situações críticas, somada à privação do sono, torna esses profissionais mais vulneráveis ao burnout e a outros transtornos psicológicos, além de impactar o desempenho profissional e a segurança do paciente. O presente estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão sistemática, os impactos da jornada de trabalho na qualidade de vida de médicos intensivistas. Trata-se de uma revisão sistemática conduzida com base na estratégia PECO, com busca na base PubMed, utilizando descritores MeSH e termos livres relacionados ao tema. Foram incluídos estudos observacionais, revisões sistemáticas e meta-análises publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas inglês, português e espanhol. Após triagem e aplicação dos critérios de elegibilidade, sete estudos compuseram a amostra final. Os resultados evidenciaram elevada prevalência de burnout, frequentemente superior a 40%, além de associação entre sobrecarga de trabalho, privação de sono e aumento do estresse. Observou-se também relação com maior ocorrência de eventos adversos, infecções

associadas à assistência e piora da qualidade do cuidado, além de insatisfação profissional e intenção de abandono da carreira. Conclui-se que a jornada de trabalho prolongada impacta significativamente a qualidade de vida dos médicos intensivistas, estando associada a burnout e prejuízos assistenciais. Destaca-se a necessidade de estratégias institucionais voltadas à reorganização das jornadas, dimensionamento adequado de equipes e promoção da saúde mental, visando um ambiente mais seguro e sustentável.

Palavras-chave: burnout; unidade de terapia intensiva; jornada de trabalho; qualidade de vida; médicos intensivistas.